

## TAQUIGRAFIA: INVENÇÃO DOS GREGOS OU DOS ROMANOS?

Por: Waldir Cury

Em seu livro magistral “História e Literatura da Arte da Escrita Veloz” (*Geschichte und Literatur der Geschwindschreibkunst, publicado em Dresden em 1878*)), o renomado pesquisador alemão Dr. Julius Woldemar Zeibig aborda com riqueza de detalhes e com muita propriedade a questão da invenção da taquigrafia.

A teoria de que os gregos tivessem sido os inventores da taquigrafia, de acordo com o Zeibig, não procede e se baseou apenas no que disse Diógenes Laércio, autor que viveu na metade do terceiro século d.C. Segundo Diógenes, o filósofo e historiador Xenofonte foi “o primeiro a anotar os discursos de Sócrates e a publicá-los”. Essa passagem de Diógenes teria dado, então, impulso à tese (“incontroversa” para alguns) de que Xenofonte havia taquigrafado os discursos de Sócrates. Neste caso, a taquigrafia teria sido uma invenção dos gregos – antes dos romanos.

Segundo ainda o Zeibig, o termo em grego usado por Diógenes para referir-se à tomada de nota por Xenofonte foi traduzido para o latim de modo errado. Daí a confusão. O termo usado significava “tomar nota”, não fazia nenhuma alusão a “escrever rápido”. Ou seja, o termo grego significava tão-somente “fazer anotações”, não “escrever taquigraficamente”.

De modo que é totalmente descabido querer atribuir a Xenofonte e aos gregos o primeiro uso da taquigrafia.

Um argumento ainda maior contra a suposta invenção da taquigrafia pelos gregos é o de que nenhum historiador da época, nenhum poeta, nenhum escritor menciona em seus escritos uma invenção tão grandiosa. O silêncio dos autores gregos sobre a taquigrafia é uma prova incontestada da não existência desta arte na Grécia naquela época.

Por outro lado, entre os romanos, a partir da época de Cícero e períodos seguintes, os taquígrafos são mencionados pelos historiadores, são louvados pelos poetas e enaltecidos pelos escritores.

O primeiro *uso oficial* da taquigrafia no Senado romano (o uso de sinais taquigráficos propriamente ditos), registrado pelos historiadores, deu-se no ano de 63 a.C. Vale dizer, a taquigrafia era, nesse período, conhecida e praticada em Roma.